



XVI ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Desafios e Perspectivas da Internacionalização da Construção
São Paulo, 21 a 23 de Setembro de 2016

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL: CANTEIROS DE OBRAS NO DISTRITO FEDERAL¹

MENDES, Juliana Abrahão Kohlrausch Vitali (1); SANTOS FILHO, Vamberto Machado (2); CALDAS, Lucas Rosse (3)

(1) UnB, e-mail: juliana.abrahao.arq@gmail.com; (2) UnB, e-mail: vambertomfilho@gmail.com; (3) Coppe/UFRJ, e-mail: lrc.ambiental@gmail.com

RESUMO

Os conceitos de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Responsabilidade Social e Ambiental (RSA) gradativamente vêm ganhando novos adeptos no mundo empresarial. A abordagem da RSA na construção civil é significativa, devido ao impacto socioambiental causado pela cadeia. Este trabalho tem como objetivo contribuir para o incentivo do setor da construção civil do Distrito Federal em adotar práticas de RSA, visando estimular o desenvolvimento sustentável do setor. Para isso, foi aplicado um questionário com 28 perguntas objetivas que serviram para análise sobre as práticas de RSA no mercado da construção civil no Distrito Federal. De acordo com essa pesquisa, o desafio para o avanço em direção a ações mais estruturadas na área de RSA no setor da construção civil no DF mostra-se na adoção de certificações como a SA 8000, a ISO 16001, a OHSAS 18001 e a ISO 14001. As certificações ISO 9001 e o PBQP-H são bem difundidas entre as empresas participantes da pesquisa. Algumas questões com relação ao meio ambiente ainda são pouco difundidas pelas empresas entrevistadas, como o correto gerenciamento dos resíduos das construções e o incentivo à educação e conscientização ambiental dos trabalhadores.

Palavras-chave: Responsabilidade social, Responsabilidade ambiental, Canteiros de obras.

ABSTRACT

The concepts of Corporate Social Responsibility (CSR) and Social and Environmental Responsibility (SER) gradually is gaining new adherents in business. The SER approach in construction is significant, due to the environmental impact caused by the construction industry. This paper aims to contribute to the encouragement of the construction sector in the Distrito Federal to adopt SER practices, to stimulate the sustainable development of the sector. In order to fulfill the objectives, was applied a questionnaire with 28 objective questions which served to analysis of the SER practices in the construction market in the Federal District. According to this research, the challenge to advance towards more structured actions in the SER area in the construction sector in the Federal District shows on the adoption of certifications such as SA 8000, ISO 16001, OHSAS 18001 and ISO 14001. the ISO 9001 and PBQP-H are well spread among the participants of the research companies. Some issues regarding the environment are still not broadcast by the respondent companies as the correct management of waste from the construction and the promotion of education and environmental awareness of employees.

¹MENDES, Juliana; SANTOS FILHO, Vamberto; CALDAS, Lucas. Responsabilidade Social e Ambiental no Setor da Construção Civil: Canteiros de Obras no Distrito Federal In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 16., 2016, São Paulo. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2016.

Keywords: *Social Responsibility. Environmental Responsibility. Construction site.*

1 INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) gradativamente vem ganhando novos adeptos no mundo empresarial. Embora a definição de *Empresa Socialmente Responsável* possa parecer simples, existe uma grande complexidade em torno deste termo.

Responsabilidade Social não deve ser confundida com generosidade ou caridade. É uma atuação em prol de causas sociais que sejam estratégicas para os interesses da empresa.

O entendimento atual sobre RSE sugere o desenvolvimento no sentido de que as empresas têm um papel a cumprir na sociedade, que vão além das questões econômicas e legais, abarcando também as sociais e ambientais. Abordar a questão da Responsabilidade Social e Ambiental (RSA) no ambiente corporativo é relevante, tendo em vista que o desenvolvimento socialmente responsável deve levar em conta o meio ambiente social e natural.

No meio empresarial, a percepção de que o exercício da RSA pode trazer retornos à empresa é crescente. As empresas que adotam uma postura pró-responsabilidade social e ambiental vêm percebendo que este tipo de conduta leva ao aumento do capital reputacional e do valor da empresa a longo prazo. Diversos autores, como Almeida (2002), Machado Filho (2002), Dias (2006), Amorim (2009) e Machado e Oliveira (2009), expõem os inúmeros benefícios que podem ser conseguidos pelas empresas que adotam práticas de RSA.

Para alcançar uma postura responsável do ponto de vista sócio-ambiental, as empresas construtoras devem adotar condutas desejáveis e comportamento ético para com os funcionários e até mesmo seus familiares, possuir boa relação com os fornecedores, prestadores de serviço, terceirizados, consumidores, com o meio ambiente e a comunidade como um todo.

As empresas que tem buscado desenvolver processos construtivos, com vista à sustentabilidade da própria atividade e do setor, adotam uma postura que vai ao encontro das demandas do mercado, da incorporação de novas tecnologias, da busca de eficiência para maior competitividade e, consequentemente, das questões voltadas para Responsabilidade Social e Ambiental (MACHADO; OLIVEIRA, 2009).

A aplicabilidade da RSA no setor da construção pode ser abordada sob diversas dimensões, tanto internas quanto externas às empresas. Sob o aspecto da dimensão interna, podem ser consideradas as relações com funcionários, fornecedores, prestadores de serviço e todos os demais integrantes da cadeia produtiva. Quanto à dimensão externa, a responsabilidade socioambiental estende-se muito além da fronteira da empresa, e inclui as comunidades locais, consumidores, o setor público, o

terceiro setor e o meio ambiente.

Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo principal levantar o atendimento à Responsabilidade Social e Ambiental em canteiros de obras no Distrito Federal visando contribuir para o incentivo ao setor da construção civil do DF em adotar práticas de RSA. A delimitação da pesquisa foi feita levando-se em consideração as relações com funcionários, fornecedores, comunidade e meio ambiente no canteiro de obra, que está entre os nichos do setor que permite ampla aplicação de ações de RSA na indústria da construção.

2 METODOLOGIA

Tendo como objetivo traçar o panorama do setor da construção civil no Distrito Federal com relação à Responsabilidade Social e Ambiental em canteiros de obras, foi aplicado um questionário sobre as ações das empresas na área de RSA, junto a profissionais de construtoras de médio e grande porte² atuantes no Distrito Federal, as quais possuem empreendimentos de relevantes impactos socioambientais³.

O questionário contou com 28 perguntas objetivas e foi aplicado entre setembro e outubro de 2012, sendo utilizado o preenchimento eletrônico como modo de aplicação.

Com base em uma pesquisa por amostragem⁴, foram apurados dados que serviram para análise sobre as práticas de RSA no mercado da construção civil no Distrito Federal.

Os questionários (Quadro1) foram respondidos por arquitetos gerentes e coordenadores de projetos, gerentes de obras, engenheiros de produção e técnicos de edificações.

Foram abordados aspectos relativos à adoção de certificações relacionadas ao tema, bem como a relação da empresa com seus funcionários, fornecedores, a comunidade local e o meio ambiente, de modo a permitir a avaliação das ações de RSA difundidas entre as empresas construtoras do Distrito Federal.

³ As empresas que responderam ao questionário são filiadas às instituições de classe, como Sinduscon-DF e Ademi-DF. Não foram abordadas nesta pesquisa as micro e pequenas construtoras, uma vez que as mesmas não compõem as estatísticas oficiais do setor da construção civil no Distrito Federal.

⁴ O universo da pesquisa amostral restringiu-se às empresas construtoras mais acessíveis a esta pesquisadora, a qual, em função de atuar na área da construção civil, possui acesso a profissionais que se mostraram dispostos a responderem o questionário.

Figura 1- Diagrama de metodologia de pesquisa



Fonte: Autores (2016)

Com relação às certificações, foram abordadas questões sobre a adoção ou não da ISO 9001 e do PBQP-H, que tratam sobre gestão da qualidade; SA 80000 e ISO 16001, sobre responsabilidade social; OHSAS 18001, que trata da saúde e segurança ocupacional; e a ISO 14001, sobre gestão ambiental.

Quanto à relação com os funcionários, foram abordadas questões sobre: o estímulo e reconhecimento de sugestões feitas pelos trabalhadores para melhoria dos processos internos da empresa; estímulo às especializações e participação em congressos profissionalizantes; adoção de uma política de não discriminação durante a contratação; promoção da qualidade de vida nos canteiros ao oferecer alojamentos e refeitórios adequados e área de lazer; prevenção e controle de acidentes de trabalho e promoção de campanhas de conscientização e educação sobre questões de higiene, doenças sexualmente transmissíveis e alcoolismo.

Quanto à relação com os fornecedores, foram abordados procedimentos de qualificação de fornecedores e garantia para compra sócio e ambientalmente responsável, bem como a preferência por fornecedores locais.

Com relação à comunidade local, foram abordadas práticas de: política de boa vizinhança, tais como controle de ruídos e vibrações; diminuição de poeira e lama; prevenção de problemas de tráfego através do controle dos horários de fornecimentos de materiais e concretagem; e a busca em consultar e dialogar com a comunidade do entorno sobre possíveis impactos socioambientais relativos à obra, antes do início das atividades.

Com relação ao meio ambiente, foram abordadas questões como: análise

prévia de impacto ambiental para os projetos previstos; reutilização da camada de solo retirada durante o processo de terraplanagem; prevenção contra contaminação do solo; tratamento de efluentes; redução do consumo de energia e água; gestão de resíduos; e a promoção da educação e conscientização ambiental junto aos funcionários.

Ao término do questionário, com base no provável entendimento do conceito geral de Responsabilidade Social e Ambiental ao concluí-lo, foi questionado se a empresa possuía política de RSA e se, em caso afirmativo, percebia benefícios diretos ou indiretos para a empresa ao adotar ações de RSA, e ainda, se a empresa procurava divulgar suas ações de RSA.

Quadro 1 - Modelo do questionário aplicado

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA ACADÊMICA				
Tema: Responsabilidade social e ambiental no setor da construção civil: foco em canteiros de obras no DF				
Respondente (cargo na empresa):				
Marque as respostas abaixo com um X				
			SIM	NÃO
CERTIFICAÇÕES	1	A empresa possui certificação ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade)?		
	2	Participa do PSQ (Programa Setorial de Qualidade) ou SiQ (Sistema de Qualificação de Empresas de Serviços e Obras) do PBQP-H?		
	3	Possui certificação SA 8000 (Gestão da Responsabilidade Social Empresarial Interna)?		
	4	Possui certificação ISO 16001 (Gestão da Responsabilidade Social)?		
	5	Possui certificação OHSAS 18001 (Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional)?		
	6	Possui certificação ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental)?		
FUNCIONÁRIOS	7	Possui programa para estimular e reconhecer sugestões de seus funcionários para melhoria de seus processos internos?		
	8	Estimula os funcionários a se especializarem e/ou participar de congressos profissionais?		
	9	Possui política de não discriminação na contratação, contribuindo para a diversidade de gênero, raça e idade, como por exemplo contratar mulheres, deficientes físicos, jovens aprendizes?		
	10	Oferece instalações sanitárias, vestiários e refeitórios adequados, bem como área de lazer, contribuindo para a qualidade de vida em seus canteiros de obras?		
	11	Possui programa de prevenção de acidentes, com conscientização e treinamento sobre segurança no trabalho?		
	12	Promove campanhas de conscientização e educação sobre a questão de higiene, DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), alcoolismo, entre outros?		

FORNECEDORES	13	Possui procedimentos de qualificação de fornecedores, considerando o atendimento aos critérios de sustentabilidade?		
	14	Possui procedimentos para garantir a compra sócio e ambientalmente responsável, buscando verificar a procedência do material adquirido, de modo a evitar a utilização de insumos provenientes de exploração ilegal de recursos naturais, fruto de contrabando, outros?		
	15	Possui política de compras que privilegiem fornecedores locais?		
COMUNIDADE	16	Pratica política da boa vizinhança, tais como controle de ruídos e vibrações, diminuição de poeira e lama, prevenção de problemas de tráfego através do controle dos horários de fornecimentos de materiais e concretagem, outros?		
	17	Busca consultar e dialogar com a comunidade do entorno sobre possíveis impactos socioambientais relativos à obra, antes do início das atividades, com o objetivo de corrigir ou minimizar esses impactos?		
MEIO AMBIENTE	18	Recorre a especialistas para submeter seus projetos para análise prévia de impacto ambiental, tendo esse parecer poder na decisão quanto à execução ou não da obra, incluindo a questão ambiental no planejamento estratégico do negócio?		
	19	Busca reutilizar a camada do solo que é retirada do local da obra durante os serviços de terraplanagem, em praças e jardins do próprio empreendimento ou públicos?		
	20	Possui política de prevenção contra contaminação do solo, como o tratamento de efluentes dos canteiros?		
	21	Busca reduzir o consumo de energia e água em seus canteiros de obras?		
	22	Possui programa para minimizar a geração de resíduos, maximizar a reutilização e a reciclagem, bem como definir a destinação final adequada aos mesmos, em atendimento à Resolução CONAMA nº 307/2002?		
	23	Promove a coleta seletiva de lixo em seus canteiros de obras?		
	24	Promove a educação e a conscientização ambiental?		
	25	Possui um setor responsável pelas questões de meio ambiente?		
RESPONSABILIDADE	26	A empresa possui uma política de Responsabilidade Social e Ambiental (RSA)?		
	27	Em caso afirmativo, percebe benefícios diretos ou indiretos para a empresa, ao adotar ações de RSA?		
	28	Procura divulgar suas ações de RSA?		

Fonte: Autores (2016)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado foi respondido por 14 empresas de médio e grande porte com atuação relevante no mercado da construção civil do Distrito

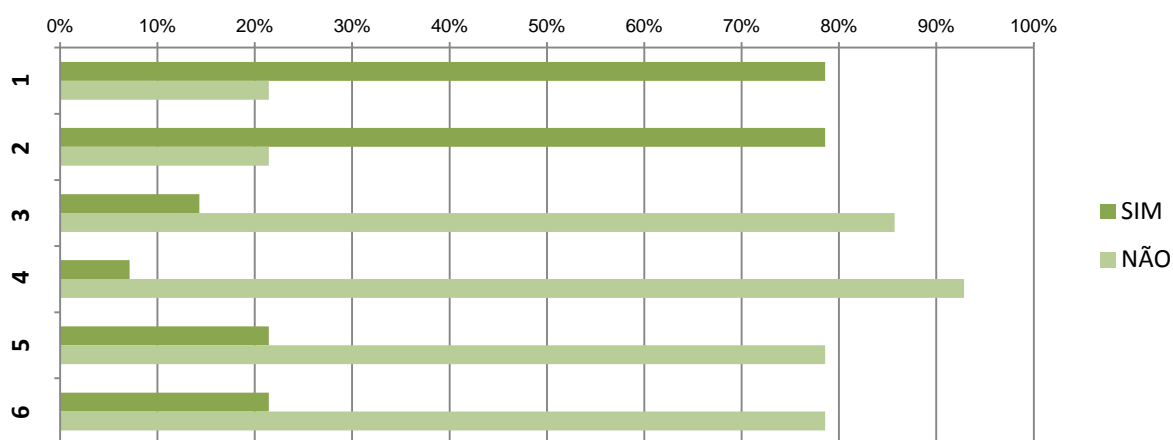
Federal. As respostas do questionário permitiu uma análise do panorama do setor quanto às práticas de Responsabilidade Social e Ambiental das empresas construtoras em seus canteiros de obras, através da avaliação do conjunto de ações em relação às certificações e ao relacionamento com funcionários, fornecedores, comunidade local e o meio ambiente.

Deve-se ressaltar que os resultados apresentados são baseados na autodeclaração das empresas, por isso representam uma amostragem não probabilística da difusão das práticas adotadas, mas permitem uma análise acadêmica do panorama da adoção de práticas de RSA pelas empresas do setor no Distrito Federal.

A seguir, serão apresentados os resultados a partir da aplicação do questionário. Serão consideradas ações mais difundidas as que forem praticadas por mais de 50% das empresas do universo amostral, e ações menos difundidas, as que forem praticadas por menos de 50% das empresas.

Com relação à adoção de programas de certificação de sistemas, 11 empresas (79%) possuem a certificação ISO 9001 e também o PBQP-H, 3 empresas (21%) possuem OHSAS 18001, bem como a ISO 14001, 2 empresas (14%) possuem a SA 8000, e apenas uma empresa (7%) possui a ISO 16001, conforme a Figura 2.

Figura 2 - Resultados relacionados às certificações



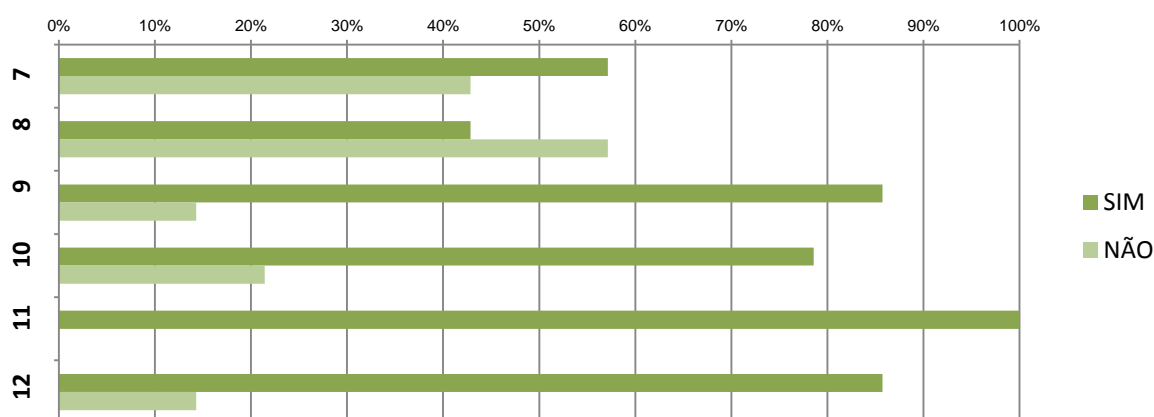
A partir dos dados levantados, é possível constatar que a ISO 9001 e o PBQP-H são as certificações mais difundidas no universo amostral da pesquisa. Acredita-se que isto se deva ao fato do PBQP-H ser adotado como exigência nas licitações do governo local, por isso a busca das empresas construtoras em adotá-lo. Nota-se que as demais certificações de RSA são pouco difundidas entre as empresas respondentes, indicando certa dificuldade por parte das empresas em adotarem essas certificações.

Quanto às práticas em relação aos funcionários, os resultados demonstram que são bem difundidas entre as empresas respondentes.

As respostas mostram que, conforme indicado na Figura 3, todas as 14 empresas (100%) possuem programa de prevenção de acidentes e

treinamento sobre segurança do trabalho; 12 empresas (86%) promovem campanhas de conscientização e educação sobre questões como higiene, doenças sexualmente transmissíveis e alcoolismo, podendo estas ações se estender para as famílias dos trabalhadores; 12 empresas (86%) afirmam possuir política de não discriminação durante a contratação, contribuindo para a diversidade dentro do canteiro de obra, tanto de gênero, com de raça e idade, com a contratação de mulheres, deficientes físicos que possam executar algum trabalho auxiliar e jovens aprendizes; 11 empresas (79%) oferecem instalações sanitárias, vestiários e refeitórios adequados, bem como área de lazer, proporcionando um ambiente de qualidade de vida aos trabalhadores do canteiro de obra; 8 empresas (57%) afirmaram buscar estimular e reconhecer sugestões de seus funcionários, visando a melhoria dos processos internos da empresa; e 6 empresas (43%) estimulam seus funcionários a se especializarem e participarem de congressos profissionalizantes, contribuindo assim, para a melhoria do envolvimento com a empresa, e o consequente aumento da satisfação, motivação e produtividade de seus funcionários.

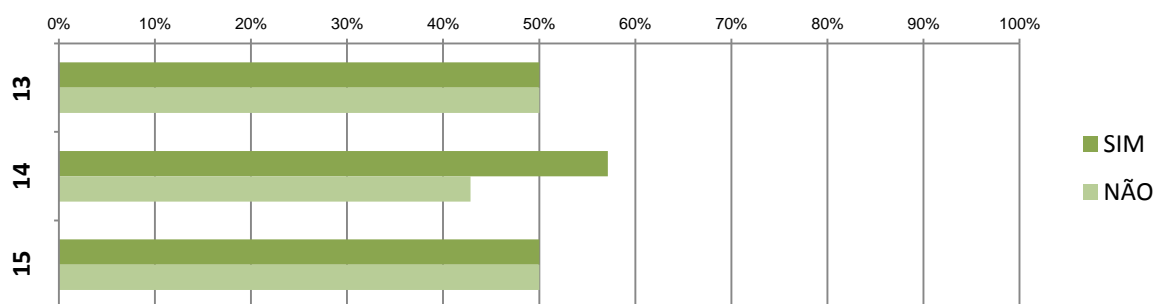
Figura 3 - Resultados relacionados aos funcionários



Quanto à relação com os fornecedores, os dados apresentados indicam que as empresas construtoras respondentes devem buscar melhorar suas práticas junto a estes, exigindo mais qualidade e certificação dos produtos e serviços adquiridos, exercendo uma política da compra socioambientalmente mais correta.

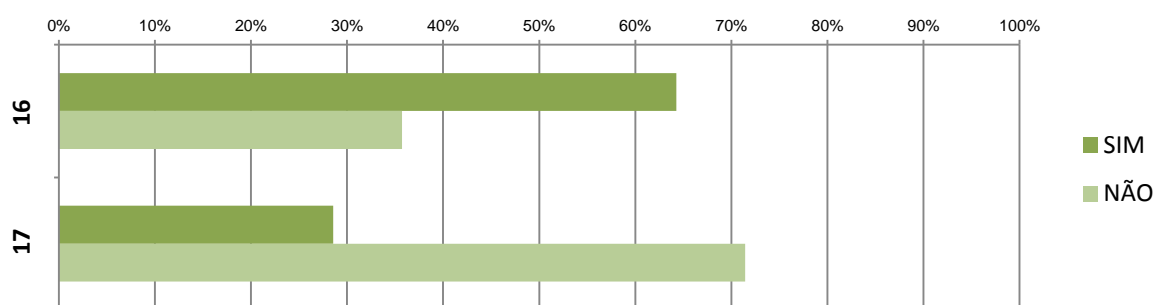
A pesquisa indica que 8 empresas (57%) possuem procedimentos que garantem compras sócio e ambientalmente responsáveis, buscando verificar a procedência do material adquirido, de modo a evitar a utilização de insumos provenientes de exploração ilegal de recursos naturais ou fruto de contrabando. Destaca-se que 7 empresas (50%) possuem procedimentos de qualificação de fornecedores que atendam critérios de sustentabilidade e também possuem política que privilegie fornecedores locais, conforme demonstrado na Figura 4.

Figura 4 - Resultados relacionados aos fornecedores



Com relação à comunidade no entorno dos canteiros de obras, 9 (64%) empresas afirmaram praticar política da boa vizinhança, por meio do controle de ruídos e vibrações, diminuição de poeira e lama e prevenção de problemas de tráfego através do controle dos horários de fornecimentos de materiais e concretagem. Mas apenas poucas empresas (29%) buscam consultar e dialogar com a comunidade local, antes do início das atividades, sobre os possíveis impactos socioambientais advindos da obra, buscando corrigir ou minimizar esses impactos, conforme indicado pela Figura 5.

Figura 5 - Resultados relacionados à comunidade.

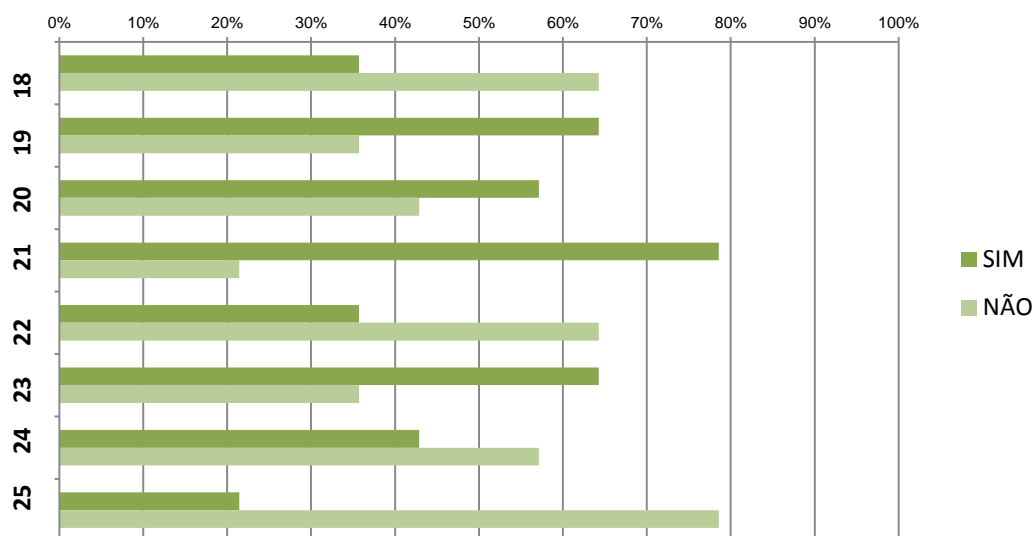


Quanto ao meio ambiente, conforme demonstrado na Figura 6, as ações mais difundidas com relação à questão ambiental são: a economia do consumo de energia e água em seus canteiros (11 empresas), a promoção de coleta seletiva do lixo (9 empresas), a reutilização da camada do solo resultante dos processos de escavações em praças e jardins do próprio empreendimento ou públicos (9 empresas) e a adoção de procedimentos de prevenção contra contaminação do solo, por meio do tratamento de efluentes dos canteiros (8 empresas).

As ações menos difundidas são: a promoção de educação e conscientização ambiental aos seus funcionários (6 empresas), a inclusão da questão ambiental no planejamento estratégico do negócio, ao buscar especialistas para submeter seus projetos para análise prévia de impacto ambiental, tendo esse parecer poder na decisão quanto à execução ou não da obra (5 empresas), a gestão de resíduos das construções, buscando minimizar a geração de resíduos, maximizar a reutilização e viabilizar a reciclagem, definindo a destinação final adequada dos mesmos, em atendimento à Resolução CONAMA nº 307/2002 (5 empresas), e apenas 3

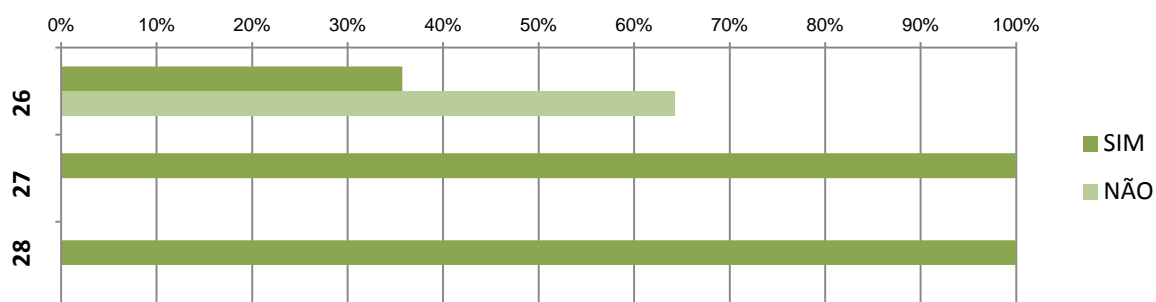
empresas afirmaram possuir um setor responsável pelas questões do meio ambiente.

Figura 6 - Resultados relacionados ao meio ambiente.



Aproximando-se do término do questionário, foi formulada uma pergunta conclusiva, que buscava levar o respondente a compreender o conceito de Responsabilidade Social e Ambiental, baseado nas ações indicadas nas questões anteriores. O resultado foi que apenas 5 empresas (36%) afirmaram possuir uma política de RSA, sendo que dessas 5 empresas, todas percebem benefícios diretos ou indiretos para a empresa ao adotar essas ações e todas procuram divulgar suas ações de RSA, buscando o provável aumento do ganho de reputação, conforme indicado na Figura 7.

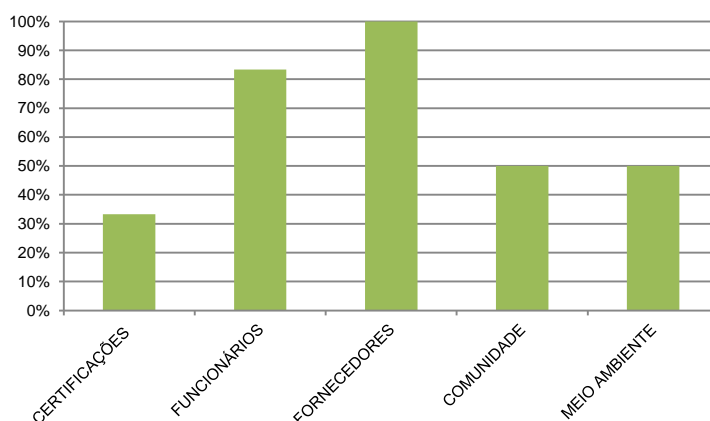
Figura 7 - Resultados relacionados à adoção de política de RSA na empresa.



Apesar de pesquisa da CBIC (2011) divulgar que a maioria das construtoras que contemplam práticas sociais não monitora, avalia, ou divulga as ações que desenvolvem ou financiam, não foi o que pode ser percebido no âmbito das empresas entrevistadas no Distrito Federal. Entretanto, apesar da pergunta não especificar as formas de divulgação, a pesquisa da CBIC aponta que as principais formas de divulgação das ações de RSA adotadas pelas empresas construtoras são através de comunicação interna e pelo site da empresa, e que poucas divulgam para a imprensa.

Considerando-se o contexto atual, onde a informação, o conhecimento, a marca e a imagem da empresa têm grande valor, a divulgação das ações sociais e ambientais da empresa é essencial para que essas iniciativas sejam reconhecidas. A falta de divulgação das ações de RSA pode acarretar perda de recursos e oportunidades. Os resultados apresentados nas Figuras 2, 3, 4, 5, 6 e 7, possibilitaram o agrupamento dos resultados, permitindo a análise da difusão das ações de RSA quanto aos critérios estabelecidos (certificações, funcionários, fornecedores, comunidade e meio ambiente).

Figura 8 - Difusão das ações com relação aos critérios estabelecidos.



Com base na quantidade de perguntas sobre cada critério, observa-se que as ações de RSA mais difundidas no setor são as relacionadas aos funcionários e fornecedores. Em um setor onde os funcionários, bem como suas famílias vêm, normalmente, de uma situação de pobreza e baixa escolaridade, esse resultado parece fazer todo o sentido. Entretanto, acredita-se que tal resultado ocorra por se tratar de critérios envolvidos com questões legislativas, ou seja, que caracterizam-se mais como obrigações legais do que com Responsabilidade Social propriamente dita.

As ações relacionadas às certificações, com exceção da ISO 9001 e do PBQP-H, são menos difundidas, indicando uma possível dificuldade do setor em adaptar-se às questões sociais e ambientais. Com relação à gestão ambiental (ISO 14001), a falta de exigências mais incisivas por parte tanto dos consumidores como do governo, talvez seja a causa deste resultado. Nota-se que é necessário um maior incentivo ao setor para adotar as demais certificações de RSA. A baixa difusão das ações relacionadas às certificações pode afetar a adoção das boas práticas como um todo na cadeia produtiva da construção civil.

Já as ações com relação à comunidade e ao meio ambiente são equilibradas, porém, sugerem que o setor deve buscar cada vez mais o seu desenvolvimento em relação às práticas de RSA voltadas para essas questões.

4 CONCLUSÕES

A pesquisa realizada indica que, dentre as empresas participantes, no âmbito do Distrito Federal, aquelas que adotam uma política de Responsabilidade Social e Ambiental (RSA), perceberam benefícios diretos e indiretos em suas atividades, demonstrando, portanto, ser oportuno para as construtoras à adoção de práticas de RSA, sobretudo em seus canteiros de obras. Observou-se que as práticas de RSA mais difundidas no setor estão relacionadas aos funcionários e fornecedores.

Embora as certificações ISO 9001 e o PBQP-H serem bem difundidas entre as empresas avaliadas, nota-se a necessidade de um maior incentivo à adoção de outras certificações como a SA 8000, a ISO 16001, a OHSAS 18001 e a ISO 14001.

Outra dificuldade percebida é na relação com a comunidade no entorno da obra. Apesar do canteiro de obras ter um caráter temporário, foram poucas as empresas que se mostraram preocupadas com este grupo.

Algumas questões com relação ao meio ambiente ainda são pouco difundidas no setor, como o correto gerenciamento dos resíduos das construções e o incentivo à educação e conscientização ambiental dos trabalhadores.

Considerando que a atividade principal das construtoras é realizada na etapa de construção, o enfoque nos canteiros de obras é essencial para a disseminação das práticas de RSA no restante da cadeia produtiva. As empresas que adotam ações de RSA em seus canteiros de obras proporcionam melhor qualidade de vida aos que nele trabalham e ao ambiente em seu entorno.

Desta forma, o presente estudo trouxe uma importante contribuição para o contexto das construtoras de médio e grande porte do DF, apresentando um diagnóstico da realidade atual e quais as barreiras que precisam ser superadas no caminho da responsabilidade socioambiental.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão da qualidade - Requisitos**. Rio de Janeiro, 2015. NBR ISO 9001.

_____. **Sistemas de gestão ambiental - Requisitos**. Rio de Janeiro, 2015. NBR ISO 14001.

_____. **Responsabilidade social - Sistema de gestão - Requisitos**. Rio de Janeiro, 2012. NBR ISO 16001.

_____. **Diretrizes sobre Responsabilidade Social**. Rio de Janeiro, 2010. NBR ISO 26000.

ALMEIDA, G. S. **Marketing para a sustentabilidade: uma filosofia de negócios**. Tese de Doutorado. Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília. Brasília, 2002. 238 p.

AMORIM, T. N. G. F. **Responsabilidade Social Corporativa. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações.** -- São Paulo: Atlas, 2009. 326 p.

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. **Responsabilidade Social da Construção: Um panorama da atuação social da indústria da construção.** Brasília, 2011.

CONAMA. **Resolução nº 307 05/07/2002** - Dispõe sobre gestão de resíduos da construção civil.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2006. 196 p.

MACHADO, A. G. V; OLIVEIRA, R. L. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações.** -- São Paulo: Atlas, 2009. 326 p.

MACHADO FILHO, C. A. P. **Responsabilidade social corporativa e a criação de valor para as organizações: um estudo multicase.** Tese de Doutorado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. USP, São Paulo, 2002.

OHSAS 18001. **Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional - Informações gerais para a implementação da norma.** São Paulo: BSI Brasil, 2012.

PBQP-H. **Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat.** Ministério das Cidades. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/pbqp-h/>> Acesso em: 04/11/2015.